

**Ano XXVI nº 6679 – 14 de outubro de 2022**

## **Dados revelam processo de desmonte do BB e risco de privatização**

O Comitê de Luta em Defesa do BB, movimento criado por funcionários e funcionárias do Banco do Brasil, alerta que, entre 2014 e o primeiro semestre de 2022, a carteira de crédito do banco caiu 25%, passando de mais de 1,08 milhão para cerca de 813 mil.

Com base em dados organizados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o coletivo lembra ainda que, de dezembro de 2018 a setembro de 2022, foram fechadas 1.933 agências e mais de 10 mil postos de trabalho.

“Essa redução de participação no mercado e do seu papel como banco público (afinal, as cidades do interior são as mais atingidas) é bastante preocupante e segue o movimento que antecedeu a venda de outros bancos públicos, a exemplo do Banespa, Banestado e Banerj”, destaca o coordenador da Comissão de Empresa do Banco do Brasil (CEBB) e membro do Comitê, João Fukunaga.

Risco aos planos de saúde e previdência - O movimento reflete ainda que, em caso de privatização do BB, Cassi e Previ, entidades de planos de saúde e de previdência dos funcionários do banco, respectivamente, podem desaparecer.

Dada a redução crescente da participação do BB no mercado, o coordenador do Comitê avalia que a sociedade e os funcionários do banco devem ficar atentos. “Não podemos nos basear apenas no discurso político, temos que prestar atenção na atuação do governo atual. E o que estamos observando, infelizmente, é a preparação do BB para ser entregue ao mercado”, conclui o coordenador da CEEB.

O Dieese mostra que, do total de 1.933 agências fechadas pelo BB, desde dezembro de 2018, 35,70% foram nas capitais e 64,30% em municípios do interior. E o número de municípios no país sem agência alguma, independente do banco, aumentou em 9%, até setembro de 2022, totalizando 206.



## **Síndrome de Burnout atinge 1 a cada 5 trabalhadores**

A Síndrome de Burnout, incluída na Classificação Internacional de Doenças da OMS (Organização Mundial da Saúde), avança entre os trabalhadores brasileiros. Um a cada cinco profissionais sofrem com a doença atualmente. O número corresponde a 18% dos trabalhadores.

A pesquisa do IPq - USP (Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo) também indica que 43% dos profissionais têm sintomas depressivos. Desse universo, 13% foram diagnosticados com a doença e 24% foram relacionados à ansiedade.

A pressão para produzir mais em menos tempo é um dos principais fatores que incentivam a desencadear a Síndrome de Burnout. Na categoria bancária, a política opressora e de exploração em nome do lucro motiva o aumento dos casos.

Entre 2009 e 2017, o número de bancários afastados por problemas mentais teve alta de 61,5%, segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Importante destacar que as empresas devem investir pesado em política de proteção à saúde dos trabalhadores para reduzir os índices de doença mental. Acabar com a cobrança excessiva por metas e o assédio moral precisam ser o primeiro passo.

## **Detran/RJ realiza mutirão especial para emitir carteiras de identidade a estudantes que farão vestibulares e concursos**

O Detran/RJ vai realizar, no dia 22 de outubro, o segundo mutirão especial para fornecer carteira de identidade aos estudantes que realizarão o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), vestibulares, cursos e concursos como os do Colégio Militar e Pedro II. O mutirão exclusivo será realizado em mais de 120 postos de identificação civil do Detran e em todas as regiões do Estado do Rio.

O atendimento será realizado por ordem de chegada, com distribuição de senhas, e não haverá necessidade de agendamento. Os serviços oferecidos serão a 1ª e a 2ª vias da identidade. O estudante precisará apresentar o comprovante de inscrição nos exames, além de original ou cópia autenticada da certidão de nascimento (para solteiros) ou de casamento. Os postos vão abrir das 08h às 14h, exceto os de shoppings, que abrirão da 10h às 16h.